

Por Bruna Chieco



Centrado em transformar o sistema de previdência complementar em uma prioridade de estado, estabelecer a Lei Proteção ao Pougador Previdenciário e consolidar os planos família adicionando 600 mil novos participantes, o Planejamento Estratégico da Abrapp para o triênio 2020-2022 é referência para que as diversas Comissões Técnicas e Comitês desenvolvam projetos em consonância com essas metas aspiracionais.

A partir desse trabalho, as novas ações e produtos desenvolvidos pelas diferentes áreas da Abrapp acabam tendo forte integração, conforme explica Augusto Reis, Diretor da Abrapp responsável pelo acompanhamento das ações previstas no Planejamento Estratégico. “Estamos em sintonia com o Planejamento Estratégico. O que foi planejado rebateu nas Comissões e Comitês. Isso reflete uma mobilização da Abrapp”, destaca Augusto.

Segundo ele, essa mobilização fortalece as ações, fazendo com que um tema de uma área gere repercussões nas demais. “Nada melhor, na construção das ações, do que envolver os possíveis interlocutores de áreas diferentes contribuindo, assim, para haja repercussão do trabalho, ajudando na confecção dos projetos”, diz. “O que dá uma satisfação muito grande é o fato de termos uma verdadeira sintonia fina entre o que vai ser produzido com o que foi definido como prioridade de atuação”, reitera.

Projetos estratégicos – A partir das três metas aspiracionais definidas no Planejamento de 2020-2022 do Sistema Abrapp, foram estabelecidos 10 projetos estratégicos que pautarão as atividades da Abrapp, Sindapp, ICSS, UniAbrapp, Conecta, bem como das Comissões e Comitês no ano de 2021.

São eles: Novo Posicionamento do Sistema; Tributação e Incentivo à Poupança de Longo Prazo;

Cultura Comercial; Eficiência do Legado; Serviços Compartilhados e Techs; Governança e Processos Valorizados; Qualificação e Certificação Profissional para um Novo Tempo; Comunicação e Cultura de Construção de Patrimônio Futuro; Círculo Virtuoso: Ética, Integridade e ASG; e + Participação Associativa.

Cada projeto se ramifica em uma série de ações que serão trabalhadas ao longo do ano por diferentes áreas, sendo estruturado, assim, um trabalho conjunto em sinergia com os principais objetivos do sistema, conforme explicou Augusto Reis. “O importante desse resultado de propostas é que essas ações estejam vinculadas, cada uma delas, a um dos 10 projetos previstos”, destaca.

Ações prioritárias – Para trabalhar em um novo Novo Posicionamento do Sistema, foram desenhadas oito principais ações que envolvem especialmente a área jurídica; de governança e riscos; de servidores públicos; de estratégias e criação de valor; de inovação e tecnologia; e de Recursos Humanos.

No projeto de Tributação e Incentivo à Poupança de Longo Prazo, também são contempladas oito ações abrangendo as áreas de assuntos jurídicos; investimentos; previdência associativa; contabilidade; planos previdenciários; governança e riscos; servidores públicos; e estratégias e criação de valor.

Já no desenvolvimento da Cultura Comercial do sistema, são 11 ações sendo planejadas não somente pela Abrapp, com também pela UniAbrapp e a Conecta, e envolvendo as seguintes áreas: assuntos jurídicos; contabilidade; estratégias e criação de valor; Recursos Humanos; inovação e tecnologia; planos previdenciários; servidores públicos; e assuntos jurídicos.

A Eficiência do Legado é um dos projetos com mais ações a serem desenvolvidas este ano, sendo 13 temas prioritários a serem tratados pelas áreas de assuntos jurídicos; investimentos; contabilidade; planos previdenciários; inovação e tecnologia; e governança e riscos.

Também com 13 ações prioritárias, o projeto à Qualificação e Certificação Profissional para um Novo Tempo envolve especialmente UniAbrapp e ICSS e as áreas de contabilidade; Recursos Humanos; e governança e riscos.

Governança e Processos Valorizados terá 11 ações com envolvimento das áreas de assuntos jurídicos; governança e riscos; servidores públicos; investimentos; sustentabilidade; e planos previdenciários.

Para o projeto de Comunicação e Cultura de Construção de Patrimônio Futuro foram traçadas nove ações com maior envolvimento das áreas de estratégias e criação de valor e inovação e tecnologia.

Já para trabalhar no Círculo Virtuoso: Ética, Integridade e ASG, serão cinco ações com apoio da Comissão de Ética do Sindapp e das áreas de governança e riscos e sustentabilidade.

O projeto voltado aos Serviços Compartilhados e Techs envolverá em conjunto com a Conecta e a área de inovação e tecnologia.

Abrapp, ICSS, Sindapp e UniAbrapp desenvolverão ainda projetos referentes às cinco ações prioritárias traçadas com foco no desenvolvimento de maior Participação Associativa.

Augusto Reis ressalta que esse elenco de 84 ações enriquece a proposta de Planejamento Estratégico. “Temos expectativa que esses trabalhos e ações venham com a qualidade que realmente essas Comissões sempre tiveram para conseguir fechar a produção de projetos que acrescentem e influenciem positivamente o sistema”.

Fonte: Abrapp em Foco, em 19.04.2021